

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
AMIEIRA DO TEJO**

**RELATÓRIO E CONTAS
DO
EXERCÍCIO DE 2022**

Amieira do Tejo
(Março de 2023)



cut
[Signature]
[Signature]

INDICE

1. Introdução	2
2. Respostas sociais desenvolvidas	3
3. Quadro de pessoal	3
4. Associados	4
5. Rendimentos	5
6. Gastos	6
7. Resultados	7
8. Proposta de aplicação dos resultados	7
 Demonstrações Financeiras	 8
 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	 11



1. Introdução

No âmbito das competências previstas na alínea e) do nº. 1 do artigo 27º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa de Amieira do Tejo, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa de Amieira do Tejo apresentar o Relatório e Contas do exercício de 2022, dando assim cumprimento ao previsto na alínea b) do nº. 2 do artigo 22º do Compromisso da Irmandade.

O Relatório e Contas de 2022 deverá ser apresentado na Assembleia Geral ordinária a ser realizada até ao final do primeiro trimestre, conforme previsto no artigo 22º. do Compromisso da Irmandade, que o deverá apreciar, discutir e aprovar.

O ano de 2022 é o primeiro ano completo da gestão da presente Mesa Administrativa, um ano em que ainda lidámos com as restrições decorrentes da COVID-19 impostas pela DGS, mas que, apesar disso, nos permitiu dar pleno cumprimento à missão da nossa Instituição no apoio à população idosa nas respostas sociais desenvolvidas (ERPI, CD e SAD).

Tratou-se de um ano em que a elevada inflação verificada pressionou os gastos operacionais da Instituição, nomeadamente os relacionados com a alimentação e energia, para além dos custos com os EPIs, que foram compensados com dois donativos recebidos da Câmara Municipal de Nisa, de 15.000 euros, em abril, para apoiar os esforços financeiros levados a cabo pela nossa Instituição no âmbito da prevenção e do combate à pandemia de COVID-19 nos últimos dois anos, e de 10.000 euros, em dezembro, para compensar os encargos acrescidos com a energia em 2022.

Continuaram em 2022 as obras de construção das “Residências Santa Casa” e da remodelação do “Antigo Hospital”, estando nesta data já concluídas as 6 residências, faltando concluir algumas intervenções de beneficiação do “Antigo Hospital”, nomeadamente a pintura das fachadas, montagem das pérgulas no terraço, arranjos exteriores e mobiliário.

O investimento realizado na obra referida, em 2022, foi de 348.820 euros, tendo a Instituição recebido financiamento a fundo perdido do Fundo Rainha Dona Leonor no montante de 105.000 euros.



2. Respostas sociais desenvolvidas

A Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo, na prossecução dos objetivos definidos no artigo 3º. do Compromisso da Irmandade, desenvolve atualmente três respostas sociais de apoio à população idosa, com os seguintes utentes, com referência a 31/12/2022.

- ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas 27 utentes
- CD - Centro de Dia 7 utentes
- SAD - Serviço de Apoio Domiciliário 15 utentes

Tendo em conta os custos elevados para a prestação destes serviços, foram celebrados com a Segurança Social, em devido tempo, protocolos de cooperação, através dos quais a Segurança Social dá à nossa Instituição uma comparticipação mensal por cada utente incluído nos protocolos, sendo que a Segurança Social não aceita a inclusão de todos os utentes.

3. Quadro de Pessoal

A prestação de todos os serviços inerentes às três respostas sociais é assegurada por um quadro de pessoal de 26 trabalhadores, composto pelas seguintes categorias profissionais, com referência a 31/12/2022.

Categoria Profissional	Nº.
Diretora Técnica	1
Técnica Auxiliar Serviço Social	1
Assistente Administrativa	1
Encarregada de Serviços Gerais	1
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	2
Ajudante de Lar e Centro de Dia	6
Ajudante Familiar	3
Trabalhador de Serviços Gerais	10
Total	26

A Instituição dispõe ainda de um médico e de um enfermeiro, mediante contratos de prestação de serviços, para assistência aos utentes, respetivamente, uma vez e duas a três vezes por semana.



4. Associados

A Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo tinha 356 associados no final de 2022. No entanto, muitos destes associados não pagam as suas quotas há vários anos, manifestando um afastamento da nossa Instituição de solidariedade social.

Em 2022, o rendimento proveniente das quotas dos associados foi de 5.009 euros, enquanto no ano anterior foi de 4.843 euros.

Os associados ou irmãos, conforme artigo 5º. do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo, são a base de sustentação do projeto social desenvolvido pela Instituição, materializado nos equipamentos construídos (Lar e Centro de Dia) e em construção para o desenvolvimento das respostas sociais necessárias para o apoio à população idosa, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, às pessoas carenciadas, entre outras, quer localmente, quer nas proximidades no município de Nisa ou nos municípios limítrofes conforme o Compromisso.

Será assim necessário que os associados se envolvam mais com a nossa Instituição, não só com as suas contribuições solidárias, materializadas no pagamento das quotizações, mas participando também nas Assembleias Gerais onde poderão apresentar sugestões e propostas que tenham a ver com a Instituição, bem como participar nas deliberações da Assembleia Geral.

Atualmente, a maior parte dos habitantes locais e mesmo dos que têm raízes em Amieira do Tejo, mas que ainda não precisam dos serviços proporcionados pela Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo mantêm-se alheados do que se passa com a Instituição, esquecendo-se que um dia mais tarde poderão ter necessidade dos serviços prestados por esta mesma Instituição. Será bom que nessa altura ainda haja alguém mais novo que, de forma voluntária e desinteressada, se disponibilize para a gestão da Instituição, caso contrário o serviço de solidariedade social prestado estará comprometido.



5. Rendimentos

Os rendimentos totais atingiram 664.152 euros em 2022, mais 9,3% que o valor registado no ano anterior.

Unidade: Euros

Rendimentos	2022	2021	Variação 2022/21	
			Valor	%
Serviços Prestados	336 408	323 634	12 774	3,9%
Comp. Segurança Social	231 993	224 990	7 003	3,1%
IEFP	17 364	24 884	-7 520	-30,2%
Outros rendimentos	78 387	33 906	44 482	131,2%
Total	664 152	607 414	56 739	9,3%

Os serviços prestados, que incluem as mensalidades dos utentes, os serviços secundários e as quotas dos associados atingiram 336.408 euros, mais 3,9% que no ano anterior, decorrente fundamentalmente da atualização das mensalidades ocorrida no início do ano.

Por outro lado, as comparticipações da Segurança Social, no âmbito dos acordos existentes, atingiram os 231.993 euros, com um acréscimo de 3,1% face a 2021, contribuindo para esta evolução a atualização das comparticipações e a contribuição extraordinária dada pela Segurança Social no final do ano, no âmbito dos acordos existentes, no montante de 5 830,80 euros.

Os rendimentos provenientes do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional decorrem, fundamentalmente, dos estágios profissionais, tendo registado o valor de 17.364 euros em 2022, menos 30,2% que o ano anterior.

É na rubrica de “outros rendimentos” que estão incluídos rendimentos “extraordinários” no exercício, no montante de 42.958 euros, que justificam o acréscimo total de 9,3% nos rendimentos totais. Dois donativos à exploração da Câmara Municipal de Nisa no montante total de 25.000 euros e o valor da multa contratual do empreiteiro referente à obra em curso, no montante de 17.958 euros. Sem estes rendimentos o acréscimo total dos rendimentos seria de 13.781 euros (2,3%).



6. Gastos

Os gastos totais atingiram os 587.715 euros em 2022, mais 52.256 euros (9,8%) que o valor do ano anterior.

Unidade: Euros

Gastos	2022	2021	Variação 2022/21	
			Valor	%
Géneros alimentares	74 665	63 664	11 001	17,3%
Forn. Serv. Externos	133 024	129 212	3 812	3,0%
Pessoal	324 908	287 333	37 576	13,1%
Amortizações	49 276	51 940	-2 664	-5,1%
Outros gastos	5 842	3 310	2 531	76,5%
Total	587 715	535 459	52 256	9,8%

Os géneros alimentares para a confeção das refeições atingiram o valor de 74.665 euros, em 2022, com um acréscimo de 17,3% face a 2021, em grande parte explicado pela inflação verificada no ano, com especial incidência nos produtos alimentares.

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de 37.576 euros (+13,1%), tendo registado em 2022 o valor de 324.908 euros. Este aumento decorre fundamentalmente do ajustamento na tabela salarial efetuado no início do ano, na sequência do aumento do salário mínimo nacional para os 705,00 euros (+35 euros), e, em sequência, a Mesa Administrativa decidiu aumentar todos os trabalhadores em 35 euros. Por outro lado, foi necessário reforçar o quadro de pessoal para assegurar as escalas necessárias nos três turnos, uma vez que existe um conjunto de funcionárias com restrições para alguns turnos, nomeadamente o turno da noite, por razões várias nomeadamente a maternidade e filhos pequenos.

Os fornecimentos e serviços externos, apesar do aumento da energia elétrica em 146% (+25.763 euros), apresentaram apenas um acréscimo de 3% face a 2021, tendo-se fixado 133.024 euros. Contribuíram para esta situação decréscimos nos gastos em rubricas importantes como de Conservação e Reparação (-16,5%), Trabalhos Especializados (-36,4%), Fraldas e Descartáveis (-58,2%) e Limpeza, Higiene e Conforto (-13,4%), entre outras.

No que respeita às amortizações do exercício, referentes ao registo contabilístico do desgaste anual dos equipamentos em conformidade com as tabelas legais, atingiram os 49.276 euros, menos 5,1% que o valor de 2021.



7. Resultados

O resultado líquido do exercício cifrou-se em 76.437,64 euros, mais 4.483 euros (6,2%) que o registado em 2021.

Tal como já foi referido anteriormente, o resultado do exercício foi influenciado por rendimentos “extraordinários” no montante de 42.958 euros, bem como da inventariação efetuada no final do ano das existências de géneros alimentares e de produtos geriátricos, com impacto nos resultados na ordem dos 9.000 euros.

Expurgando os valores extraordinários referidos o resultado líquido seria de 23.480 euros.

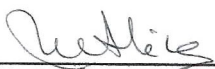
8. Proposta de Aplicação dos Resultados

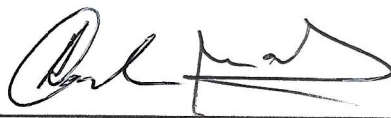
A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo obtido no exercício no montante de **76.437,64 euros** (setenta e seis mil quatrocentos e trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos), seja transferido para a conta 562-Resultados Transitados.

Mais se propõe que seja criada uma conta de Reservas Livres (55xx), para onde se propõe que sejam transferidos os valores contabilizados em “Resultados transitados até 2011”, no montante de 468.656,21 euros e em “Resultados transitados depois de 2011”, no montante 443.750,61 euros, num total de 912.406,82 euros.

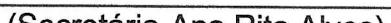
Amieira do Tejo, 01 de março de 2023

A Mesa Administrativa


(Provedora-Alice Martins)


(Vice-Provedor-António Matos)


(Tesoureiro-António Castanheira)


(Secretária-Ana Rita Alves)


(Vogal-Efetivo-Arménio Pestana)



Handwritten signature and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

**BALANÇO 31 DEZEMBRO 2022**

Unidade: Euros

NOTAS	RUBRICAS	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2021
	ATIVO		
	ATIVO NÃO CORRENTE		
8; 11	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 290 258,84	993 727,32
	BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	4 987,98	4 987,98
8	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00
9	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4 184,54	3 228,68
		1 299 431,36	1 001 943,98
	ATIVO CORRENTE		
16	INVENTÁRIOS	10 136,87	1 250,00
19	CRÉDITOS A RECEBER	2 821,12	921,40
22	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10 977,96	5 090,89
	FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES	186,17	456,40
	DIFERIMENTOS	0,00	0,00
20	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	230 856,33	139 811,19
	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	290 168,02	445 106,19
		545 146,47	592 636,07
	TOTAL DO ATIVO	1 844 577,83	1 594 580,05
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
	FUNDOS PATRIMONIAIS		
	FUNDOS	4 222,81	4 222,81
	EXCEDENTES TÉCNICOS		
	RESERVAS		
29	RESULTADOS TRANSITADOS	912 406,82	840 451,81
	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO		
		513 246,18	429 291,92
31	OUTRAS VARIAÇÕES FUNDOS PATRIMONIAIS	477 707,65	391 450,01
	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	35 538,53	37 841,91
	DOAÇÕES	0,00	0,00
	OUTRAS VARIAÇÕES	0,00	0,00
		1 429 875,81	1 273 966,54
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	76 437,64	71 955,01
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1 506 313,45	1 345 921,55
	PASSIVO		
	PASSIVO NÃO CORRENTE		
	PROVISÕES	3 449,54	9 723,24
	PROVISÕES ESPECÍFICAS		0,00
24	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3 449,54	9 723,24
25	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	0,00	0,00
	PASSIVO CORRENTE	334 814,84	238 935,26
	FORNECEDORES	17 206,67	24 678,97
	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	22 736,00	21 796,00
22	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	9 584,20	9 067,08
	FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES		
	ASSOCIADOS / MEMBROS	0,00	0,00
	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5 808,53	5 262,03
	DIFERIMENTOS	0,00	
26	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	279 479,44	178 131,18
	TOTAL DO PASSIVO	338 264,38	248 658,50
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	1 844 577,83	1 594 580,05

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

9



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA - 2022

Unidade: Euros

NOTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	LAR	PERÍODOS	
					2022	2021
33	Vendas e serviços prestados	30 994,33	44 425,23	260 988,20	336 407,76	323 634,21
	Subsídios, doações e legados à exploração					
	Subsídios de entidades públicas	17 102,58	85 675,15	146 579,34	249 357,07	249 873,83
	ISS, IP - Centros Distritais	16 060,73	81 855,05	134 077,19	231 992,97	224 990,11
	Outras entidades públicas	1 041,85	3 820,10	12 502,15	17 364,10	24 883,72
	Subsídios de outras entidades					
	Doações heranças e legados	1 741,00	6 380,00	20 881,00	29 002,00	3 465,17
	Variação nos inventários da produção					
	Trabalhos para a própria entidade					
16	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 973,69	-16 426,00	-52 265,00	-74 664,69	-63 663,69
34	Fornecimentos e serviços externos	-10 644,82	-29 264,00	-93 115,00	-133 023,82	-129 211,65
7	Gastos com pessoal	-25 993,48	-71 480,00	-227 435,00	-324 908,48	-287 332,78
	Ajustamentos de inventário (perdas / reversões)					
	Provisões (aumentos/reduções)					
	Provisões específicas (aumentos / reduções)					
	Outras imparidades (aumentos / reversões)	34,27	125,00	411,00	570,27	-656,10
	Aumentos / Reduções de justo valor					
	Outros rendimentos	2 928,90	10 739,25	35 146,93	48 815,08	30 424,36
	Correcções relativas a anos anteriores	10,47	38,38	125,62	174,47	265,55
	Correcções positivas de participações do ISS, IP					
	Outras correcções de anos anteriores	10,47	38,38	125,62	174,47	265,55
31	Imputação de subsídios ao Investimento	1 262,74	4 630,00	15 153,00	21 045,74	21 327,85
	Rendimentos diversos	1 855,69	6 070,87	19 868,31	27 594,87	8 830,96
	Outros gastos	-444,31	-1 218,00	-3 876,00	-5 538,31	-2 654,19
	Correcções relativas a anos anteriores	-39,52	-108,00	-343,00	-490,52	-1 380,41
	Correcções negativas de participações do ISS, IP					
	Outras correcções de anos anteriores	-39,52	-108,00	-343,00	-490,52	-1 380,41
	Outros gastos	-404,79	-1 110,00	-3 533,00	-5 047,79	-1 273,78
	Resultado antes depreciações, gastos finan. e impostos	9 744,78	28 956,63	87 315,47	126 016,88	123 879,16
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4 927,99	-7 391,00	-36 956,99	-49 275,98	-51 940,20
	Resultado operacional (antes gastos finan. e impostos)	4 816,79	21 565,63	50 358,48	76 740,90	71 938,96
	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	16,05
	Juros e gastos similares suportados	-30,81	-45,00	-227,45	-303,26	0,00
	Resultado antes de impostos	4 785,98	21 520,63	50 131,03	76 437,64	71 955,01
	Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultado líquido do período	4 785,98	21 520,63	50 131,03	76 437,64	71 955,01

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures of the Administrative Board members]



cut
an
7
17.4.20

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA MISERICÓRDIA AMIEIRA DO TEJO
NIF 501 626 492

EXERCÍCIO DO ANO DE 2022

As notas que se seguem constituem parte integrante das Demonstrações Financeiras do Exercício que terminou em 31 de dezembro de 2022 e que têm em vista enriquecer a informação constante daqueles documentos procurando dar uma imagem real e verdadeira da situação financeira da Instituição. Todos os valores contabilísticos foram devidamente agregados às respetivas contas que constituem o Plano de Contas do Sistema de Normalização Contabilística com vista a dar resposta às Demonstrações Financeiras e outras informações constantes dos mapas que apresentamos.

1. Indicação e justificação das disposições do SNC que foram derogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras.

Foram cumpridas as disposições do SNC, não tendo havido casos excecionais que tivessem originado quaisquer distorções dos valores constantes no Balanço e das Demonstrações Financeiras.

2. Indicação e comentário às contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A valorimetria do património da Instituição não sofreu quaisquer alterações relativamente a critérios praticados em exercícios anteriores.

3. Critérios valorimétricos utilizados nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados e métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente Ativos Fixos Tangíveis e Provisões do Período.

Os valores dos Ativos Fixos Tangíveis adquiridos refletem o seu custo no momento da sua entrada em funcionamento e o valor daqueles que foram objeto de doação corresponde ao seu valor de mercado.

4. Efeitos de alterações em taxas de câmbio nas contas incluídas no Balanço e Demonstração dos Resultados.

Não houve conversões no presente exercício.

5. Medida em que o resultado do exercício foi afetado com vista a obter vantagens fiscais.

A instituição beneficia da isenção de impostos.

6. Indicação das situações que afetem significativamente impostos futuros.

Não aplicável.

7. Número médio de pessoas ao serviço da Instituição no exercício e “Gastos com Pessoal”

Tendo em conta a frequência de utentes nas diversas Respostas Sociais, Centro de Dia (7 utentes), Serviço de Apoio Domiciliário (15 utentes) e Lar (27 utentes), a Instituição possuía, em 31 de dezembro de 2022, o número de empregados adequado a prestar a assistência ao referido número de utentes. Do Quadro de Pessoal constam uma Diretora Técnica a tempo inteiro, uma empregada a 60% como assistente administrativa e 40% a ajudante de Lar e Centro de Dia, uma Ajudante de Lar e Centro de Dia de apoio ao gabinete médico, uma Técnica Auxiliar como Animadora Sócio Cultural a tempo inteiro, uma Encarregada de Serviços Gerais, uma Cozinheira, duas Ajudantes de Cozinha, seis Ajudantes de Lar e Centro de Dia, três Ajudantes Familiares Domiciliários e dez Trabalhadoras dos Serviços Gerais. A Instituição possui, também, um Médico e um Enfermeiro com contratos de prestação de serviços que assistem os doentes, respetivamente, uma vez e duas a três vezes por semana.



Luís
Ag

Os Gastos com Pessoal, por rubrica, em 2022, foram os seguintes, no total de 324 908,48 euros.

Remunerações certas	240 104,54
Remunerações adicionais	15 805,79
Indemnizações	376,00
Encargos sobre remunerações	57 092,14
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	5 371,77
Outros gastos com o pessoal	6 158,24
(sendo 3 771,36 euros no âmbito do surto de covid 19)	

8. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respetivas Depreciações.

Apresentamos em Quadros próprios (Anexos I e II), os movimentos ocorridos, durante o exercício, nestas rubricas.

9. Movimentos ocorridos na rubrica de Investimentos Financeiros

Os movimentos de “investimentos financeiros” ocorridos, dizem respeito à contribuição mensal obrigatória, por lei, para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), cujo montante acumulado no final do ano, era de 4 184,54 euros.

10. Movimentos ocorridos na rubrica de Propriedades de investimento

A Instituição não possui Propriedades de Investimento.

11. Movimento ocorrido na rubrica de Investimentos em curso

Conforme já foi referido, iniciaram-se em 12 de outubro de 2020, as obras de construção das “Residências Santa Casa” com seis apartamentos e a “beneficiação e alteração das instalações do antigo hospital”, para convívio comunitário e intergeracional (cohousing), cujo investimento é financiado, a fundo perdido, no valor de 244 641,14 euros, pelo Fundo Rainha D. Leonor, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo a parte restante financiada por fundos próprios da Instituição. A obra em curso referida foi adjudicada pelo valor de 649 472,98 euros.

Devido a condicionamentos da responsabilidade do empreiteiro e, principalmente, aos constrangimentos vividos, durante os dois últimos anos, com a pandemia do Covid 19, a obra tem decorrido a um ritmo bastante lento, estando, no entanto, já praticamente concluídas as “Residências Santa Casa”, prevendo-se nesta data que as obras de “beneficiação do antigo hospital” venham a ficar concluídas no final do 1º. trimestre de 2023, princípios do 2º. trimestre.

No final de 2022, os valores registados na contabilidade em “investimentos em curso” eram os seguintes, num total de 588 444,55 euros: projetos de arquitetura e especialidades 18 731,65 euros, fiscalização e acompanhamento da obra 28 432,50 euros e construção da mesma 541 280,40 euros.

12. Reavaliações de Ativos Fixos Tangíveis ou de Investimentos Financeiros.

Não foram efetuadas reavaliações nestes ativos.

13. Bens utilizados em regime de locação

Com vista a prestar uma melhor assistência médica aos nossos utentes e associados, a Mesa Administrativa havia decidido, já em 2017, adquirir, mediante contrato de Aluguer Operacional e no âmbito do programa nacional de assistência médica um DESFIBRILHADOR com equipamento adicional, de acordo com o detalhe do contrato, pagando um aluguer mensal no valor de 85,79 euros, IVA incluído, num total anual de 1 029,48 euros. No final de julho o contrato inicial prorrogou-se por mais seis meses, até final de fevereiro de 2023. Decorrem ainda negociações tendo em vista a Instituição ficar na posse do equipamento mediante o pagamento do seu valor residual e de um contrato de manutenção em conformidade com as exigências legais, uma vez que é de todo mo interesse manter este equipamento na Instituição.

Também, a Instituição decidiu celebrar um outro contrato de Aluguer Operacional para a utilização de equipamento informático, indispensável ao funcionamento do Projeto Parceria com a Câmara Municipal de Nisa, “énisaécoesão”, pagando à empresa BNP Paribas uma renda mensal de 225,95 euros, cujo montante é debitado, mensalmente, ao referido projeto. Este contrato tem o seu termo para o final de junho de 2023.



cert
am

14. Ajuste por imparidade / Quotizações dos associados

Constata-se que um significativo número de associados não paga, durante anos consecutivos, as suas quotizações anuais, acabando por desistir de associado. No ano transato, tendo-se em conta o conhecimento espetável dos “não pagadores”, para um saldo em dívida das quotas dos associados no valor de 4 564,00 euros foi apurada uma imparidade de 4 107,60 euros. Tendo-se seguido, em 2022, idêntico procedimento, foi ajustada a imparidade para 3 537,33 euros, debitando-se, assim, a conta 2691 - Perdas de imparidade por 570,27 euros, em contrapartida de um proveito na conta 76212 - Reversão de Perdas de imparidade. (Anexo III)

15. Empréstimos e subsídios obtidos para financiar ativos fixos tangíveis durante a construção

Para a construção da 1ª. e 2ª. Fases do Lar, a Instituição beneficiou de subsídios da Câmara Municipal de Nisa, da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo e, também, do PRODER. As respetivas reintegrações estão a ser efetuadas, em termos percentuais, de acordo com a respetiva “depreciação” dos equipamentos subsidiados. Beneficiou, ainda, do programa Inalentejo, da concessão de um subsídio para aquisição de equipamento para o lar, cujo subsídio já está inteiramente reintegrado. (Ver anexo IV)

Relativamente à construção, em curso, das “Residências Santa Casa” e da “Beneficiação das instalações do antigo hospital” foi atribuído, para o efeito, pelo Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa um subsídio no valor de 244 641,14 euros, tendo a Instituição já recebido a importância de 178 392,34 euros e, bem assim, de subsídios, nos valores de 15 000,00 euros e 25 000,00 euros, respetivamente, da Câmara Municipal de Nisa e da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo. Após a conclusão das referidas obras será efetuada a respetiva reintegração em conformidade com as respetivas taxas de amortização.

16. Demonstração do custo dos géneros alimentares consumidos no período

Para apuramento do valor, junta-se em anexo (Anexo V), o respetivo movimento:

Existências iniciais	1 250,00
Compras	79 631,46
Regularização de Existências	0
Devolução de compras	470,26
Custo dos géneros consumidos	74 664,69
Existências em armazém em 31 de dezembro	5 746,51

17. Valor das existências que se encontram fora da instituição à guarda de terceiros

Não existem existências nesta situação.

18. Demonstração da variação da produção

Tendo em conta o objetivo e natureza da instituição não existem saldos ou quaisquer variações nas respetivas contas ou rubricas.

19. Ativo corrente / Créditos a Receber

No ativo corrente estão incluídos os valores inventariados no montante de 10 136,87 euros, respeitantes a bens alimentares e geriátricos e as dívidas de terceiros que respeitam a clientes / utentes, no valor de 2 821,12 euros.

20. Ativo corrente / Outros ativos correntes

Os registos contabilísticos nesta rubrica do Balanço dizem respeito a dívida, por financiamento do IEFP, relativa a Bolsas de estágio no valor de 4 978,56 euros, a dívida a cobrar, como acréscimo de rendimento por aplicação de multa contratual no valor de 1 968,00 euros, ao total do débito relativo ao Projeto CLDS / Câmara Municipal de Nisa no valor de 223 577,16 euros e, ainda, as dívidas de particulares (CGD /caução de cofre) e a empregado da instituição, no valor de, respetivamente, 175,00 euros e 157,61 euros.

21. Dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas contas de dívidas de terceiros constantes do Balanço

As situações de dívidas de cobrança duvidosa são, como se refere, as do não pagamento de quotizações de inúmeros associados, cujo montante se indica no Balanço retificadas através do efeito das imparidades registadas.



cut
ag

22. Relações com o “Estado e outros entes públicos”

Não existem dívidas ao Estado e a outras entidades públicas na situação de mora. Os valores registados nesta conta dizem respeito ao ativo corrente do valor do IVA a recuperar não reembolsado, no valor de 10 977,96 euros e ao passivo corrente que reflete o valor do IRS e da TSU, a liquidar no início do próximo ano, no valor de 9 584,20 euros.

23. Relação com entidades financiadoras (conta 258)

O movimento desta conta reflete o montante dos financiamentos efetuados pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social, IP, relativamente ao cumprimento dos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das diversas Respostas Sociais, incluindo as “camas de emergência” cedidas pela instituição, e, também, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos estágios profissionais proporcionados por este organismo do Estado às instituições e, também, no âmbito do apoio de emergência a equipamentos sociais e de saúde com o covid 19. Em 31 de dezembro, o saldo devedor espelhado apenas refere o valor de 4 978,56 euros, ver ponto 20.

24. Passivo não corrente

Nesta rubrica está registado o valor de 3 449,54 euros, pelo financiamento, a longo prazo, efetuado pela Caixa Geral de Depósitos, para aquisição de uma viatura no valor de 23 000,00 euros.

25. Passivo corrente

O registo no Passivo Corrente, além da dívida ao Estado, mencionada na nota 22., diz ainda respeito a dívidas flutuantes a fornecedores as quais vêm a ser liquidadas no prazo máximo de 30 dias e, que, em 31 de dezembro tinham o valor de 17 206,67 euros, adiantamentos de utentes, cauções, no valor de 22 736,00 euros e do financiamento obtido à CGD referido na nota 24, da parte a amortizar no ano de 2023, no montante de 5 808,53 euros.

26. Passivo corrente / Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes dizem respeito a credores por acréscimo de gastos gerais que totalizam 64 035,73 euros, a fornecedores de investimentos, caução a Damião e Belo, no valor de 2 968,02 euros, a liquidar em 2023, acréscimo de rendimento a reconhecer, como adiantamento, da Segurança Social, no âmbito dos Acordos de Cooperação, no valor de 10 287,22 euros, adiantamento efetuado pela Repsol, como prémio comercial, para fornecimento de gás à Instituição, no valor de 176,68 euros, despesas imputadas ao Projeto do CLDS, no âmbito do “Portugal 2020” em parceria com a Câmara Municipal de Nisa, no valor de 196 931,00 euros e, ainda, adiantamentos de financiamento efetuados pelo IEFP por conta de estágios.

27. Responsabilidades de terceiros, cobertas por garantias prestadas à instituição

A Caixa Geral de Depósitos prestou uma garantia bancária autónoma, com a operação número 0760.002660.893, irrevogável, incondicional e à primeira solicitação, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Amieira do Tejo, para caução do bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do Caderno de Encargos pela empresa 4MB – Construções, Lda., decorrentes da adjudicação, em concurso público, da empreitada de “construção de residências e remodelação do antigo hospital para edifício multiusos”, até ao valor de 64.947,30 euros.

28. Responsabilidades da instituição por garantias prestadas, não incluídas no Balanço, expressando as garantias reais

Não existem quaisquer responsabilidades nestas circunstâncias.

29. Fundos Patrimoniais, aumentos e reduções no exercício

Os Movimentos dos Fundos Patrimoniais sofreram as habituais variações em conformidade com o mapa junto e, também, dos subsídios recebidos, para a obra em curso, referente à construção das “residências assistidas” e da “beneficiação das instalações do antigo hospital”. (Anexo VI)

30. Reservas de reavaliação e sua variação ocorridas no período

Não existem reservas de reavaliação.

31. Imputação de Subsídios respeitantes

Dá-se nota dos valores imputados no exercício respeitantes a Subsídios a fundo perdido e a Donativos no âmbito de investimentos realizados na construção do Lar (Anexo IV).



32. Gastos com Pessoal

Nos termos da legislação sobre o assunto, damos nota dos referidos gastos no ponto 7.

33. Valor líquido das vendas e das prestações de serviços

Não existindo valor de "vendas", o valor das prestações de serviços cifrou-se nos seguintes montantes: Quotizações 4 438,65 euros; mensalidades pagas pelos utentes das Respostas Sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e ERPI 314 736,46 euros e prestação de serviços secundários prestados aos utentes 17 232,65 euros.

Os serviços secundários prestados pela Instituição aos seus utentes referem-se a deslocações e acompanhamento dos utentes a consultas médicas normais ou de urgência, tanto ao Centro de Saúde de Nisa, como ao Hospital de Portalegre ou outros e, ainda, à prestação do serviço de enfermagem.

34. Fornecimentos e serviços externos

Subcontratos	0,00
Serviços especializados	34 956,16
Materiais	16 247,65
Energia e fluidos	62 818,05
Deslocações, estadas e transportes	94,00
Serviços diversos	18 907,96
	133 023,82

35. Resultados Operacionais Primários

Serviços Prestados	336 407,76
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	278 359,07
Reversões Quotizações Associados	570,27
Custo Matérias Consumidas	- 74 664,69
Fornecimentos e Serviços externos	- 133 023,82
Gastos com o Pessoal	- 324 908,48
Gastos de Depreciação e Amortização	- 49 275,98
	33 464,13

36. Resultados de outros Rendimentos

Rendimentos suplementares	170,00
Desconto p. p. obtidos	3 143,16
Outros Rendimentos e ganhos	45 501,92
Outros gastos e perdas	- 5 538,31
	43 276,77

37. Resultados Financeiros

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00
Gastos de financiamento	- 303,26
	- 303,26

38. Resultados Líquido do Período

	2022
Resultados Operacionais Primários	33 464,13
Resultados de Outros Rendimentos	43 276,77
Resultados Financeiros	- 303,26
	76 437,64

Amieira do Tejo, 01 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

ANEXO I

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS (ACTIVO BRUTO)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIA- ÇÕES	AUMENTOS				ALIENA- ÇÕES	TRANSF. E REEMBOLSO	SALDO FINAL
			ACERTO INVENTÁRIO	EMPRÉSTIMO BANCÁRIO	SUBSÍDIOS DONATIVOS	FINANCIAMENTO PRÓPRIO			
Ativos Intangíveis									
Despesas de instalação	3 276,66								3 276,66
Programas de computador	4 600,52								4 600,52
Outros activos intangíveis	1 449,50								1 449,50
	9 326,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 326,68
Ativos Fixos Tangíveis									
Bens Património Histórico e Cultural	4 987,98								4 987,98
Terrenos e recursos naturais	19 914,31								19 914,31
Edifícios e outras construções	1 163 697,78					3 284,77			1 163 697,78
Equipamento básico	147 940,02								151 224,79
Equipamento de transporte	117 928,03								117 928,03
Equipamento administrativo	21 630,20								21 630,20
Outros activos fixos tangíveis	23 064,27								23 064,27
Imobilizações em curso	239 624,83				105 000,00	243 819,72			588 444,55
	1 738 787,42	0,00	0,00	0,00	105 000,00	247 104,49	0,00	0,00	2 090 891,91
Investimentos Financeiros a)	3 228,68					1 931,94		976,08	4 184,54
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	1 748 114,10	0,00	0,00	0,00	105 000,00	247 104,49	0,00	0,00	2 100 218,59

(a) Fundo de Compensação do Trabalho

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures and initials]



ANEXO II

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS DEPRECIÇÕES ACUMULADAS NO ATIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL EXERCÍCIO DE 2022

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES		REFORÇO	SALDO FINAL
		(Positiva) Inventário	(Negativa) Abate/venda		
Ativos Intangíveis					
Despesas de instalação	3 276,66				3 276,66
Programas de computador	4 600,52				4 600,52
Outros ativos intangíveis	1 449,50				1 449,50
	9 326,68			0,00	9 326,68
Ativos Fijos Tangíveis					
Bens Patrimônio Histórico e Cultural	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	449 879,01			45 900,60	495 779,61
Equipamento básico	142 402,54			3 220,24	145 622,78
Equipamento de transporte	106 428,03			5 750,00	112 178,03
Equipamento administrativo	18 474,44			525,96	19 000,40
Outros ativos fixos tangíveis	22 888,10			176,17	23 064,27
	740 072,12	0,00	0,00	55 572,97	795 645,09
Investimentos financeiros					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	749 398,80	0,00	0,00	55 572,97	804 971,77

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

(Luís Correia)

Luís Correia
Handwritten signature



ANEXO III

MAPA DE PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS E SEUS MOVIMENTOS EXERCÍCIO DE 2022

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Impostos				
Perdas por Imparidade Quotizações associados	4 107,60		570,27	3 537,33
Processos Judiciais em curso				
Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais				
Contratos onerosos				
Outras Provisões				
TOTAIS	4 107,60	0,00	570,27	3 537,33

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures]



ANEXO IV

REINTEGRAÇÕES ANUAIS EXERCÍCIO DE 2022

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
OUTRAS VARIAÇÕES F. PATRIMONIAIS	59		
DONATIVOS	5943		
CONSTRUÇÃO LAR 1. FASE	59431	78832	1 516,19
CONSTRUÇÃO LAR 2. FASE	59432	78832	787,19
CONSTRUÇÃO CENTRO DE DIA	59433	78832	
SUBSÍDIOS	593		
CMINISA / LAR 1. FASE	5931	78832	10 000,00
JUNTA FREGUESIA A TEJO / LAR 1. FASE	5932	78832	900,00
PRODER / LAR 2. FASE	5933	78832	6 091,44
PRODER / LAR 2. FASE / REFORÇO	5936	78832	1 750,92
INALENTEJO 1 / EQUIPAMENTO (Equipamento Lar + Marmitas SAD)	5934	78832	
INALENTEJO 1 / VIATURA FIAT DOBLO	5935	78832	
DOAÇÕES	594		
EQUIPAMENTO BÁSICO	5941		
EQUIPAMENTO ALOJAMENTO UTENTES	59411	78832	
OUTRO EQUIPAMENTO BÁSICO	59419	78832	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5942		
MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	59421		
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	5949		
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	59499		
			21 045,74

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA



ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS EXERCÍCIO DE 2022

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MAT. PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	(EUROS)
Existências iniciais		1 250,00	
Compras		79 631,46	
Ofertas bens alimentares		0,00	
Devolução de compras		470,26	
Existências finais		5 746,51	
Custos no exercício	0,00	74 664,69	

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO EXERCÍCIO DE 2021

DESCRIÇÃO	PROD. ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPROD., DESPERD., RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	(EUROS)
Existências finais				
Regularização de existências				
Existências iniciais				
Aumento / Redução no exercício	0,00	0,00	0,00	0,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA

Luís Correia
Prontiss



		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
				4 222,81			840 451,81			429 291,92	71 955,01	1 345 921,55
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	71 955,01	-	-	-	(71 955,01)	-	-	-
					71 955,01				(71 955,01)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								76 437,64	76 437,64		76 437,64
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								4 482,63	76 437,64	-	76 437,64
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, dotações e legados								105 000,00 (21 045,74)		105 000,00 (21 045,74)		105 000,00 (21 045,74)
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	83 954,26	-	83 954,26	-	83 954,26
POSICÃO NO FIM DO ANO	6=1+2+3+4	4 222,81	-	-	912 406,82	-	-	513 246,18	76 437,64	1 506 313,45	-	1 506 313,45

(Luís Correia)

Handwritten signature: *Handwritten signature*



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
AMIEIRA DO TEJO**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2022

Unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		335 294,19	326 141,78
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(219 125,40)	(195 520,22)
Pagamentos ao pessoal		(209 775,38)	(177 884,76)
Caixa gerada pelas operações		(93 606,59)	(47 263,20)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(68 439,49)	(103 719,08)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(162 046,08)	(150 982,28)
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 284,77)	(5 604,13)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1 744,72)	(1 480,84)
Outros Ativos		(364 413,18)	(192 973,57)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		976,08	11,80
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		105 000,00	
Juros e rendimentos similares			16,05
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(263 466,59)	(200 030,69)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		28 932,00	2 615,00
Outras operações de financiamento		247 369,70	246 427,14
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(5 727,20)	(5 671,67)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		270 574,50	243 370,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(154 938,17)	(107 642,50)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		445 106,19	552 748,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		290 168,02	445 106,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(Luís Correia)

A MESA ADMINISTRATIVA